

**BCPREVI - Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos: 10 de dezembro de 2019.****ASSUNTOS A SEREM DELIBERADOS E ABORDADOS NA REUNIÃO:**

1. Assuntos diversos;
2. Fundo Gávea Institucional FIC de FIP Classe A;
3. Fundo Piatã FI LP Prev Credito Privado;
4. Alocações e movimentações de recursos

**DAS DELIBERAÇÕES:**

Iniciou-se a reunião às 11:00h do dia 10 de dezembro de 2019, na sede do Instituto de Previdência - BCPREVI, com a presença dos membros: Allan, Rogério, Sidnei, Sulamita, Camila e Guilherme e Gustavo, após a reunião do Grupo de Estudos. 1. O diretor presidente iniciou a reunião relatando que está preparando a programação do BCPREVI para 2020, e abriu aos membros a possibilidade de fazerem sugestões quanto a projetos que demandem recursos financeiros. Os membros fizeram alguns apontamentos que lembraram e que posteriormente e encaminhariam caso houvesse. Foi sugerido pelo membro Sidnei que quando da realização do evento anual da XP Investimentos, Expert, todos os membros que puderem venham a participar, mesmo que gere custos, visto que o ganho de conhecimentos e experiências é incomensurável. Foi comentado que para a certificação pró-gestão nível II, será necessária a adoção de algumas medidas adicionais de *compliance*, sendo as quais demandarão aquisição de novas ferramentas de sistemas para abertura de carteira aos níveis mais analíticos possíveis. 2. Quanto a pauta dois, fundo Gávea Institucional FIC de FIP Classe Ao, o Sr. Rogério informou sobre um valor creditado ao BCPREVI no dia 29 de novembro de 2019, oriundo de uma amortização de cotas sem que ocorra redução do número de cotas emitidas e que foi considerado para tanto o valor da cota do último dia útil do mês da data da amortização. O valor foi de **R\$ 684.522,86** e foi creditado junto à Caixa Econômica Federal na conta 8-2, aplicado inicialmente em fundo DI para posterior realocação. Este valor refere-se a parte do BCPREVI na venda pelo fundo, do investimento "São Francisco" para a HAPVIDA. Esta negociação pelo fundo se deu da seguinte maneira: - "Na data do fechamento da transação, o Fundo (incluindo os co-investidores) recebeu (i) R\$1,2 bilhões em dinheiro, representando 90% do preço de venda líquido de despesas da transação, (ii) 2.311.500 ações HAPV3, equivalente à 5% do preço bruto de venda; e (iii) R\$70,2 milhões, depositados em uma conta garantia com liberação final em 2026. As ações HAPV3 estão bloqueadas para venda até maio de 2020". 3. Quanto ao Fundo Piatã FI LP Prev Crédito Privado foi informado que no dia 06 de dezembro foi creditado um valor ao BCPREVI oriundo de recuperação de crédito em decorrência do instrumento de acordo celebrado entre o fundo e Refrex Evaporadores do Brasil S/A, e respectivos avalistas da cédula de crédito bancário nº 09H00003274 detida pelo fundo. O valor foi de R\$ 680.830,01 e creditado junto a conta do Banco do Brasil nº 65.000-5, sendo aplicado em Fundo DI para posterior realocação. 4. Alocações e movimentações de recursos, primeiramente foi deliberado acerca dos recursos do Aporte atuarial que entra nos meados do mês. Assim como nos meses anteriores decidiu-se pela seguinte aplicação: -----



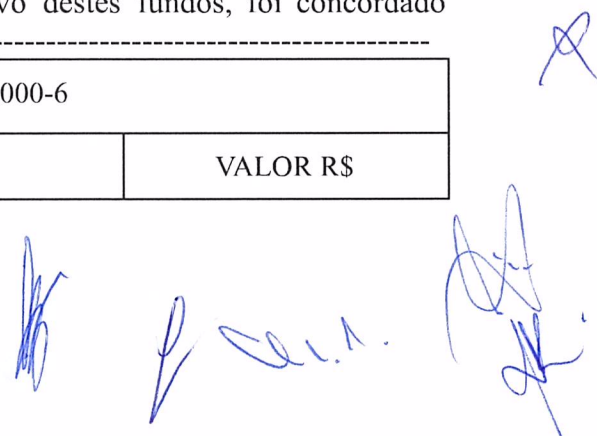
APLICAÇÃO C/C BB 328.818-8	VALOR
BB Ações Small Caps CNPJ: 05.100.221/0001-55	R\$ 1.400.000,00

Assim como no mês anterior, a justificativa para a movimentação acima, realocações para fundos de renda variável indexados ao índice Small Caps, se dá: - pela necessidade da busca por maior rentabilidade através da renda variável; - pelo contínuo e progressivo casamento da atual carteira com o estabelecido pelo estudo de *ALM - Asset Liability Management*, do BCPREVI, o qual estabelece que a posição ideal em renda variável *SMALL* (fundos Ativos, indexados a Dividendos e *Small Caps*), se dá em 20%, sendo que a posição na data do estudo era de 12,04%, e em específico fundos indexados ao *Small Caps* ao final de outubro representava da carteira 7,16%, ante uma posição em outubro em 6,61%, um aumento progressivo na exposição, considerando o total de fundos em bolsa de 25,23% em novembro. Os atuais fundos *Small Caps* são: - BB Ações *Small Caps* FIC de FI, (2,27% da carteira, R\$ 11.976.940,49); - Bradesco FI em Ações *Small Caps Plus*, (3,82% da carteira, R\$ 20.164.397,30); - FIA Caixa *Small Caps* Ativo (1,07% da carteira, R\$ 5.669.636,97). A grande rentabilidade atual que os fundos indexados ao *Small Caps* estão retornando, no ano de 2019, cerca de 40,97%, e nos últimos doze meses, 40,97% até 04 de dezembro/2019, bem como o potencial de continuidade destes excelentes retornos, caso se confirme as projeções de crescimento econômico para o país nos próximos anos, o qual beneficiará a bolsa como um todo e, diretamente as empresas ligadas ao consumo, as quais compõem este indexador justificam nossa constante ampliação na exposição a este indicador. Sendo assim, foi decidido pela aplicação abaixo, visto um saldo existente em Fundo DI oriundo de aplicação automática pelo banco: -----

BANCO DO BRASIL - Conta corrente nº BB 65.000-6		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
BB Prev. RF Perfil CNPJ: 13.077.418/0001-49	BB Ações Small CAPS CNPJ: 05.100.221/0001-55	R\$ 1.000.000,00

O Sr. Sidnei, de posse da palavra, relatou que após análise do gráfico da curva de juros futuros Brasil de 10 anos, bem como, vislumbre dos relatórios de analistas de mercado acerca das projeções para o desempenho da Selic no curto e médio prazo, assim, como a perspectiva do mercado quanto a próxima reunião do COPOM, onde sinaliza-se corte adicional de 0,5% a taxa básica que hoje é 5%, sugeriu que fosse iniciado o processo de encurtamento da carteira, diminuindo a exposição às NTN-bs mais longas, expostas nos fundos IMA-B 5+. Comentou que, possivelmente, este próximo corte de juros já está precificado pelo mercado, e que o risco destas exposições não compensam mais considerando a pequena margem para quedas adicionais da SELIC. Sugeriu-se pelo resgate progressivo destes fundos, foi concordado pelos demais membros e fez-se a seguinte movimentação: -----

BANCO DO BRASIL - Conta corrente nº 65.000-6		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$



BB Prev. RF IMA B 5 + CNPJ: 13.327.340/0001-73	BB Prev. RF IMA-B TP FI CNPJ: 07.422.078/0001-05	R\$ 5.000.000,00
---	---	------------------

Em seguida analisou-se o gráfico do Ibovespa para acompanhamento da estratégia já deliberada no início do ano acerca do fundo BRADESCO FIA IBOVESPA PLUS, ao qual é passivo IBOV, e que usamos para fazer entradas em períodos de baixas da bolsa com saídas em períodos de altas acima de 6%. Percebeu-se a oportunidade de realização do lucro apresentado na análise, sendo que com análise até o dia 09 de dezembro estava rentabilizando positivo em 8,30%, sendo que o IBOV fechou aos 110.977 pontos. Neste fundo foi realizado três aplicações conforme abaixo: -----

OPERAÇÕES ABERTAS FUNDO BRADESCO FI EM AÇÕES IBOVESPA PLUS		
data aplicação	IBOV fechamento dia	Valor aplicado
28/06/2019	100.967	2.000.000,00
02/10/2019	101.031	2.000.000,00
12/11/2019	106.232	1.649.787,70

Desta forma, foi decidido pelo resgate integral do fundo: -----

BANCO BRADESCO - Conta corrente nº 48.500-4		
RESGATAR	APLICAR	VALOR R\$
Bradesco FIA Ibovespa Plus CNPJ: 03.394.711/0001-86	Bradesco FI Ref. Federal DI Extra CNPJ: 03.256.793/0001-00	R\$ 6.084.929,65

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião às 12:08h. Eu, Sidnei Luiz Riquetta, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelos demais membros participantes.

Assinaturas – membros integrantes do Comitê:

- Allan Muller Schroeder:
- Rogério Kunzler:
- Camila Brehm da Costa:
- Guilherme Maciel Mafra:
- Gustavo Espindola:
- Sidnei Luiz Riquetta:
- Sulamita G.Neves Krewinkel

